

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a Igreja nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste domingo, dia 10, reverte a favor da construção da Igreja nova. Seja generoso(a)!

Peregrinação a Santa Luzia, em honra do S. C. de Jesus: Realiza-se no próximo domingo, dia 17, com saída às 9 h. junto ao Colégio do Minho. Este ano cabe a preparação e organização da Peregrinação à paróquia do Senhor do Socorro, indo juntas as 2 paróquias, Carreço e Senhor do Socorro, no lugar que compete a esta, isto é, nos últimos lugares. Irão pela seguinte ordem: Escuteiros, Cruz e Estandartes do Senhor do Socorro; Cruz e Estandartes de Carreço; Pároco; Grupos Corais do Senhor do Socorro e de Carreço juntos; Restante povo das 2 paróquias junto. O pároco pede respeito e participação activa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação.

Ensaio de canto para a Peregrinação:

Este ano, o ensaio para a Peregrinação a Santa Luzia será na próxima 5.ª feira, dia 14, às 21 h., na nossa Igreja Paroquial. Os Grupos Corais da nossa paróquia ensaiarão juntos com o Grupo Coral de Carreço e com outras pessoas que queiram participar no ensaio para aprenderem os cânticos da Peregrinação. Participe!

Não há Missa: No próximo domingo, dia 17, não haverá Eucaristia, por ser a Peregrinação a Santa Luzia e pela habitual pouca participação de fiéis nesse dia.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal) Anónima – 10 €; Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Anónima – 100 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
11	Seg	18,30 Domingos Jesus da Silva
12	Ter	18,30 José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Maria da Conceição Alves (aniv.) e António da Rocha
13	Qua	18,30 Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Álvaro Miranda (aniv.); Carlos Alberto Costa (aniv.) e António Manuel Costa
14	Qui	18,30 Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Júlio Gomes Ferreira e Maria de Lurdes Palhares Ferreira
15	Sex	18,30 Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes
16	Sáb	18,30 Teresa Miranda e Alice Mota; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves; Manuel de Freitas e António Gonçalves Vieira; Leonilde Pereira Vaz (1.º aniv.)
17	Dom	(Peregrinação a S.ta Luzia)

PARÓQUIA VIVA

Nº 318 – 10/06/2007

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



10.º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«Disse Jesus: «Jovem, Eu te ordeno: levanta-te». O morto sentou-se e começou a falar; e Jesus entregou-o à sua mãe. Todos se encheram de temor e davam glória a Deus, dizendo: «Apareceu no meio de nós um grande profeta; Deus visitou o seu povo».» (Evangelho)

Papa denuncia «ideologias de morte»

Milhares de fiéis acompanharam Bento XVI pelas ruas de Roma

Bento XVI denunciou esta quinta-feira as "ideologias de morte" que dominam as sociedades actuais, às quais contrapôs Jesus como "pão da vida".

A Igreja, assinalou, tem de atravessar "o deserto deste mundo", tornado árido por sistemas ideológicos e económicos que não promovem a vida, mas, pelo contrário, a "mortificam".

O Papa lamentou que o mundo de hoje seja dominado pela lógica do "poder e do ter", mais do que pela do "serviço e do amor", dando espaço para o triunfo da "cultura da violência e da morte".

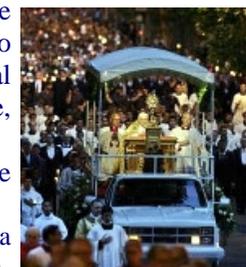
Milhares de fiéis acompanharam o Papa pelas ruas de Roma, na tradicional procissão do Corpo de Deus, para um encontro com o "Jesus que passa". Segundo Bento XVI, a Eucaristia é "para todos, para toda a humanidade" e também para "todas as gerações de cristãos".

Este ano, o Papa foi recebido na Basílica de Santa Maria Maior com um tapete de flores, com o escudo pontifício encomendado para a ocasião pela Embaixada espanhola na Santa Sé.

O vigário do Papa para a diocese de Roma, Cardeal Camillo Ruini, e o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Tarcisio Bertone, acompanharam Bento XVI durante a procissão.

Ao longo da via Merulana reuniram-se milhares de fiéis, entre os quais membros de associações eclesiais, religiosas, sacerdotes, Bispos, Arcebispos e outros Cardeais.

O Papa falou da Eucaristia como "sinal de contradição", porque um Deus que se faz carne e se sacrifica a si mesmo pela vida do mundo "coloca em crise a sabedoria dos homens".



(Continua na pág. 3)

10.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: 1 Reis 17, 17-24

2ª leitura: Gál. 1, 11-19

Evangelho: Lc. 7, 11-17

- Caminhos para a vida -

A palavra do Senhor deste domingo está dominada por dois episódios impropriamente referenciados como 'ressurreições', pois, em ambos os casos, trata-se, no máximo, de regressos a esta forma de vida, marcada por todas as finitudes que bem conhecemos.

No caso do filho da viúva de Naim, é Jesus que toma a iniciativa de lhe restituir o seu filho único, que já ia a sepultar. Em relação à viúva de Sarepta, é esta que lança um repto ao profeta Elias, que este acolhe e, por sua vez, apresenta diante de Deus, face a uma atitude de Deus que aparenta insensibilidade e ingratidão para quem tinha manifestado uma grande hospitalidade, ao reservar parte dos seus aposentos para o profeta aí se alojar.

Em ambos os casos, trata-se de viúvas, um dos maiores símbolos de pobreza – juntamente com os órfãos e os estrangeiros – que acabam de perder o único amparo que lhes restava (a perda dos únicos filhos que tinham).

É esta dupla pobreza que toca o coração de Deus e perante a qual Ele não ficou, nem fica, insensível.

E aqui tocamos no coração do sofrimento humano... e no coração de Deus: sendo o nosso Deus providente, bondoso e onipotente, como pode Ele permitir que nós, seus filhos, sejamos afligidos pelo mal, que, de tantas formas, nos causa dor e sofrimento? Afinal, dizem tantos, onde está a sua bondade? Como Job e Tobit também nós gritamos: que mal fiz eu a Deus?

A resposta de Deus foi-nos dada em Jesus Cristo: não só combateu a doença, o mal e o pecado, mas fez da cura e da saúde o lema da sua missão: os coxos andam, os cegos vêem, os surdos ouvem, os pobres são evangelizados! É verdade que, embora inocente, acaba subjogado pela dor e pela morte, mas a última palavra sobre a sua sorte não é a do mal, mas a do Pai, que O ressuscita, restituindo-lhe a vida em plenitude.

Mais do que belas e profundas explicações, apenas teóricas, é o combate contra toda a forma de sofrimento que esmaga o ser humano que deve encher a nossa vida. Não ignoramos que esse próprio combate nos trará sofrimento, mas, então, sabemos que esse sofrimento – e a própria morte – se torna caminho para a vida em plenitude!

Pe. José de Castro Oliveira

China: nova prisão de Bispo da Igreja Católica clandestina

O bispo da diocese não-oficial de Zhengding (Hebei, China), D. Jia Zhiguo, foi preso pela polícia no passado dia 5 de Junho. É a nona vez que o prelado é preso desde 2004, revela a Fundação Cardeal Kung, associação norte-americana que trabalha pela liberdade religiosa na China.

A polícia levou-o da sua casa, pela manhã, e segundo algumas fontes, os agentes teriam falado de "dez dias de prisão". O lugar da detenção é desconhecido.

O motivo da prisão não está claro, mas um especialista explicou à agência AsiaNews que poderia ser uma "provocação" tendo em vista a anunciada publicação da carta de Bento XVI à Igreja na China. O Hebei, onde se concentra um grande número de católicos não controlados por Pequim, é uma das províncias mais atingidas pela perseguição anti-católica do regime chinês.

A última prisão do prelado, de 73 anos, remontava a Novembro de 2005. No passado, D. Jia passou cerca de 20 anos na prisão.

Desde que está livre, encontra-se sempre sob estrito controlo da polícia, que lhe limita a actividade pastoral. Não pode visitar os fiéis da sua diocese ou administrar sacramentos.

Antes de grandes festas religiosas (Natal, Epifania, Páscoa, Pentecostes e Assunção) é levado pelas autoridades para prevenir celebrações e reuniões de cristãos clandestinos.

A Constituição chinesa permite a existência de cinco Igrejas oficiais (Associações Patrióticas), entre elas a Católica, que tem 5,2 milhões de fiéis. Segundo fontes do Vaticano, a Igreja Católica "clandestina", ligada ao Papa e fora do controlo de Pequim, conta mais de 8 milhões de fiéis.

**Papa denuncia
«ideologias de
morte»**

**Milhares de fiéis
acompanharam Bento
XVI pelas ruas de
Roma**

(Continuação)

O dom da Eucaristia é apresentado de forma aberta e pública "para que cada um possa encontrar 'Jesus que passa' para que cada um, recebendo-o, possa ser curado e renovado pela força do seu amor".

Para os cristãos, a celebração eucarística "é um apelo à santidade e ao dom de si aos irmãos". E a adoração eucarística, disse ainda o Papa, convida a reflectir "sobre o facto de Cristo se ter imolado pela humanidade inteira".

"A festa de Corpus Christi quer tornar perceptível, não obstante a dureza do nosso ouvido interior, este toque do Senhor. Jesus bate à porta do nosso coração e pede para entrar, não somente pelo espaço de um dia, mas para sempre", indicou.